

UNICAMP – 2003

2ª Fase

GEOGRAFIA

Geografia – Questão 01

A construção da rede urbana brasileira obedeceu, durante quatro séculos, ao ritmo lento da exploração do território vasto, sempre em condições de baixa densidade. Ao final do século XIX muda o ritmo da urbanização.

Adaptado de Jorge Wilhelm. "Metrópoles e faroeste no século XXI" in: Ignacy Sachs et alii. (orgs), Brasil: um século de transformações. São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p. 476.

- A) **EXPLÍCITE** um dos motivos para a aceleração da urbanização no Brasil a partir do século XIX.
- B) **CITE** duas características recentes da rede urbana brasileira.
- C) O dinamismo da rede urbana brasileira dá-se principalmente por agregação de fluxos migratórios. As pessoas migram visando a melhorar o padrão de vida. No entanto, tal expectativa vem sendo frustrada no Brasil. **CITE** duas consequências de tal situação no cenário urbano do país.

RESOLUÇÃO:

A) A urbanização no Brasil a partir dos anos de 1940-1950 como resultado, principalmente, do processo de industrialização, na medida em que esse contribuiu para que ocorresse a dinamização de atividades atreladas ao comércio e ao setor de prestação de serviços.

B) O processo de urbanização leva à formação de um conjunto articulado de cidades que inclui desde as localidades menores, e esse agrupamento é denominado rede urbana. No Brasil, embora a rede urbana possua um número representativo de grandes cidades e metrópoles, essa não se apresenta muito desenvolvida quando comparada a países desenvolvidos. Além disso, são constituídas de grandes disparidades regionais e de acentuadas descontinuidades espaciais. As redes são mais adensadas nas áreas metropolitanas e na atualidade as cidades do interior têm apresentado um crescimento mais intenso que o verificado nas regiões metropolitanas.

C) O desenvolvimento econômico das metrópoles acabou por atrair grandes contingentes de migrantes em busca de melhores condições de vida. Os fluxos migratórios, por sua vez, resultaram em um inchaço do mercado de trabalho, tendo como consequência o aumento do desemprego e da condição de miséria. Além disso, houve uma intensificação da especulação imobiliária em razão do excesso de procura por imóveis, o que resulta em um inchaço da periferia e na favelização.

Geografia – Questão 02

O Brasil é um país de grande extensão territorial, marcado por uma diversidade de paisagens naturais que configuram diferentes domínios morfoclimáticos.

- A) O que são domínios morfoclimáticos?
- B) O que é uma faixa de transição morfoclimática?
- C) **CITE** três domínios morfoclimáticos existentes no Brasil.

RESOLUÇÃO:

A) Domínios morfoclimáticos remetem a regiões geográficas dotadas de relativa homogeneidade, que são resultado da interação de elementos constituintes da natureza que, ao serem conjugados, ao longo do tempo, resultam na formação da paisagem.

B) As faixas de transição morfoclimática correspondem a regiões existentes entre dois domínios diferentes. São áreas caracterizadas pela presença de uma paisagem bastante variada. Essa heterogeneidade pode se manifestar nas diferenciações de formas de relevo, clima, vegetação e solos.

C) Há, no território brasileiro, seis domínios morfoclimáticos. Como exemplo pode-se citar: domínio amazônico, domínio da caatinga, domínio dos cerrados, domínio dos mares de morro, domínio das araucárias e domínio das pradarias.

Geografia – Questão 03

Segundo vários estudiosos, teria ocorrido, a partir da década de 1990, uma significativa mudança na política internacional.

O princípio de soberania e de não ingerência estrangeira em um território nacional estaria sendo revisto.

Adaptado de José William Vicentini, Novas geopolíticas. São Paulo, Contexto, 2000, p. 70.

- A) Defina soberania.
- B) **CITE** um episódio ocorrido que confirme a tese anterior.
- C) Um possível enfraquecimento da noção de soberania traria possíveis conseqüências para os diversos Estados-nação. **INDIQUE** uma delas.

RESOLUÇÃO:

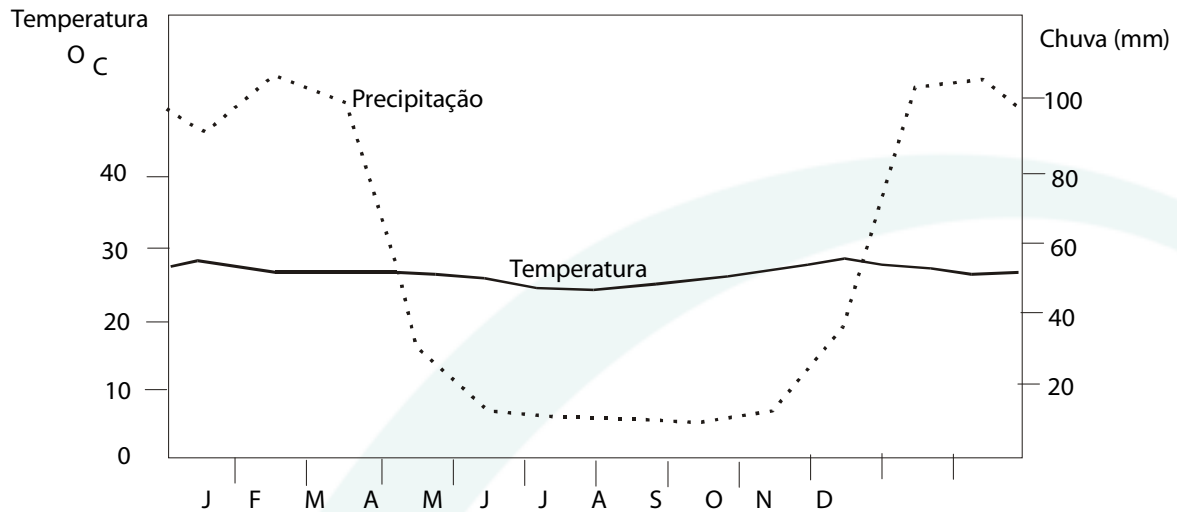
A) O conceito de soberania pode ser definido como uma esfera de poder e autoridade em um determinado território, ou seja, consiste em autonomia social, econômica e política de uma nação.

B) O Lançamento de uma ofensiva militar por parte dos EUA contra o Iraque, junto com o Reino Unido, sem o consentimento da ONU, com o objetivo de derrubar o governo de Saddam Hussein.

C) O enfraquecimento da noção de soberania poderia tornar os Estados frágeis no sentido de conseguirem se defender contra a ação ou mesmo pressão de países influentes ou mesmo de organismos internacionais. Além disso, poderia desencadear um processo de perda da identidade cultural dos povos subjugados.

Geografia – Questão 04

O gráfico a seguir retrata a distribuição das temperaturas e precipitações médias mensais de Barra (BA).



Barra (BA) - precipitação anual - 692,0 mm
temperatura média anual - 26,2 °C
altitude - 408 metros

Fonte: E. Nimer. "Climatologia da Região Nordeste do Brasil: introdução à climatologia dinâmica". Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, IBGE, 34(2), 1972, p.46.

- Qual é o tipo climático representado e sua principal área de ocorrência?
- DESCREVA** os principais aspectos térmicos e pluviométricos do tipo climático representado.
- Qual é a formação vegetal que aparece associada a este tipo climático?

RESOLUÇÃO:

- O tipo climático representado é o clima semiárido. A principal área de ocorrência desse tipo de clima é o sertão nordestino.
- Esse tipo de clima apresenta temperaturas elevadas constantemente, amplitudes térmicas anuais baixas e diárias elevadas. As chuvas são irregulares, com os períodos de maior pluviosidade durante o verão.
- A formação vegetal associada a esse tipo climático consiste na caatinga.

Geografia – Questão 05

Considere a relação entre a industrialização e o desenvolvimento tecnológico para fazer o que se pede a seguir:

- A) O que diferencia, na atualidade, os “países desenvolvidos” dos “países subdesenvolvidos”?
- B) **CITE** três ramos industriais da chamada “nova” revolução tecnológica.
- C) Por que países como o Brasil apresentam dificuldades em avançar no desenvolvimento de ramos industriais de alta tecnologia?

RESOLUÇÃO:

A) Relacionando industrialização e desenvolvimento tecnológico, um país é considerado desenvolvido quando concentra polos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, e detém muitas patentes, ou seja, o setor industrial desses países é altamente moderno e automatizado. São denominados como subdesenvolvidos aqueles países onde há um predomínio de ramos industriais baseados em tecnologias importadas, o que faz com que seja estabelecida uma relação de dependência em relação aos primeiros.

B) Biotecnologia, engenharia genética, robótica, química fina.

C) Em razão de o Brasil contar com uma estrutura deficiente de investimentos em pesquisa e preparo de mão de obra especializada e qualificada. O desenvolvimento de ramos industriais atrelados a alta tecnologia demandam investimentos pesados em educação, pesquisa científica e tecnológica.

Geografia – Questão 06

A floresta é um tipo de vegetação que se caracteriza pela predominância de árvores, quase sempre em densos agrupamentos. Constitui a floresta uma formação clímax e ocorre sempre que do balanço de água no solo resulte um saldo favorável.

Adaptado de Dora de Amarante Romariz, Aspectos da Vegetação Brasileira. São Paulo, Livraria Bio-Ciência, 2ª ed., 1996, p.3.

- A) **CONCEITUE** clímax.
- B) **CONCEITUE** evapotranspiração.
- C) **CITE** duas formações florestais existentes no território brasileiro.

RESOLUÇÃO:

A) Clímax consiste no estágio final de desenvolvimento de um ecossistema estruturado a partir da ocorrência de uma sucessão ecológica adaptada às especificidades de uma determinada região. Nessa etapa, a capacidade de biomassa não sofre flutuações, o que acaba contribuindo para a manutenção da biodiversidade.

B) A evapotranspiração corresponde a um processo simultâneo de transferência de água para a atmosfera por evaporação da água do solo e da superfície das plantas e animais e, ainda, por transpiração das plantas.

C) Floresta latifoliada Equatorial amazônica e Mata Tropical Atlântica.

Geografia – Questão 07

A lógica do desenvolvimento capitalista na agricultura se faz no interior do processo de internacionalização da economia brasileira. Esse processo se dá no âmago do capitalismo mundial e está relacionado, portanto, com o mecanismo da dívida externa.

Adaptado de Arioaldo Umbelino de Oliveira, "Agricultura Brasileira: Transformações Recentes" in: Jurandyr L. S. Ross (org.), Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995, p. 468-469.

- A) Quais foram os efeitos da pressão exercida pela dívida externa na produção agrícola brasileira?
- B) A soja é um dos principais produtos exportados pelo Brasil. **EXPLIQUE** a expansão, a partir de 1970, da cultura da soja em nosso país.
- C) **CITE** dois dos principais compradores da soja brasileira.

RESOLUÇÃO:

A) O aumento da dívida externa brasileira, durante algumas décadas, teve desde efeitos sensíveis até aqueles considerados de maior escala, em praticamente todos os ramos da economia no país. Na intenção de se atingir superávits, a agricultura brasileira, por exemplo, se voltou para cultivos demandados pelo mercado externo. Essa mudança tinha por objetivo atingir superávits primários, obtendo, dessa forma, divisas para pagamento do serviço da dívida externa. Houve ainda, o incentivo para a ampliação das lavouras de cana-de-açúcar, buscando minimizar os custos com a importação de petróleo.

B) Em meados da década de 70, iniciou-se no Brasil um período de grande expansão da cultura da soja. Em um primeiro momento, foram ocupados espaços que estavam disponíveis, ou mesmo, substituíram cultivos já existentes na região sul (precursora no plantio de soja no país), mais tarde, com a expansão da fronteira agrícola, a produção avançou em direção às regiões Sudeste e Centro-Oeste. A soja continua avançando, recentemente atingiu também algumas faixas das regiões Norte e Nordeste. Esse crescimento vigoroso se deve, entre outros fatores, ao valor da cultura desse produto junto ao mercado internacional e ainda aos investimentos feitos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que visavam a conseguir adaptar a soja aos mais variados ambientes encontrados no país.

C) Entre os principais mercados da soja brasileira, no exterior, estão os países desenvolvidos localizados no hemisfério norte. São exemplos: Japão, Estados Unidos e alguns membros da União Europeia.

Geografia – Questão 08

Um processo erosivo pode ser causado pela água das chuvas que escoam sobre uma superfície. Nas regiões tropicais, onde os totais pluviométricos são mais elevados que em outras regiões do planeta, o processo erosivo, associado ao desmatamento para a produção agrícola, tende a ser mais intenso, colocando em risco tal produção e as infraestruturas do território, por exemplo, as rodovias.

Adaptado de Antonio José Teixeira Guerra. "O início do processo erosivo" in: A. J. T. Guerra et alii (orgs.), Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999, p. 17-18.

- A) O que é um processo erosivo?
- B) Por que o escoamento superficial pluvial ocorre nas encostas?
- C) Que relação pode ser estabelecida entre o comprimento da encosta e a sua declividade na geração de um processo erosivo?

RESOLUÇÃO:

A) Um processo erosivo remete a uma destruição mecânica da superfície, realizada por um conjunto de agentes responsáveis pela modelagem ou esculturação da superfície terrestre. Os agentes responsáveis pelo desencadeamento do processo erosivo são: as águas, os ventos e as variações de temperatura. A esses agentes, ainda, soma-se a ação antrópica, que, se manifesta a partir da modificação do ambiente pelo homem.

B) Em razão da não infiltração de uma parcela das chuvas não terem conseguido infiltrar na região de encosta. Dessa forma, ela se torna um agente erosivo. Além disso, a maior declividade de uma região faz com que a ação do escoamento das águas seja favorecido, potencializado.

C) Quanto maior for o comprimento da encosta, maior será a área atingida pelas águas que escorrem em superfície, o que por consequência faz com que o processo erosivo seja mais intenso. A maior declividade da encosta potencializa, favorece a velocidade das águas, fazendo com o transporte de sedimentos seja intensificado.

Geografia – Questão 09

Na década de 1920, a geração hidráulica de energia (turbinas e rodas d'águas) já era majoritária nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina e Espírito Santo. Nos demais Estados, a eletricidade era produzida, na sua maior parte, por geradores térmicos (máquinas a vapor e combustão interna).

Adaptado de Milton Santos e María Laura Silveira, O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001, p. 71.

A) No início do século XX, a difusão da energia elétrica no território brasileiro era feita por sistemas técnicos independentes. A partir da década de 1960, passa a ocorrer uma unificação e interligação dos sistemas hidrelétricos isolados. Por quê?

B) **CITE** um dos grandes subsistemas energéticos brasileiros.

C) O complexo binacional de Itaipu ainda é considerado a maior hidrelétrica do mundo. **DÊ** duas justificativas para a sua construção.

RESOLUÇÃO:

A) Em 1956, com a chegada de Juscelino Kubitschek ao poder, o Brasil entra na chamada fase desenvolvimentista. Nesse governo foi estabelecido o Plano de Metas que tinha com objetivo promover o crescimento do país. Para que isso ocorresse, era preciso desenvolver a indústria de base, investir na construção de estradas, de hidrelétricas para o aumento de produção energética no país. A necessidade de energia, demandada pelo crescimento, aumenta nas áreas mais desenvolvidas e urbanizadas do país, o que gerou a necessidade de interligação do sistema hidrelétrico antes isolados, de modo a evitar o desperdício. Como forma de regulamentar e comandar as empresas geradoras e distribuidoras de energia, em 1960, o governo criou a Eletrobrás.

B) CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais).

C) A construção do complexo binacional de Itaipu, pode ser justificado pela proximidade da região com o mercado consumidor, pela forte demanda por energia no contexto de da intensa industrialização, pelo quadro geopolítico de disputa – com a Argentina – pela hegemonia na bacia do Prata e pela demanda energética gerada pela crise do petróleo na década de 70.

Geografia – Questão 10

Surgidas na paisagem urbana desde o final do século XIX, somente a partir dos anos 1930 as favelas começaram a marcar o espaço e a trajetória das cidades no Brasil. Foi a partir de estudos sobre favelas que se começou a pensar, sistematicamente, a questão da habitação.

Adaptado de Helena M. M. Balassiano. "As favelas e o comprometimento ambiental". in: Olíndina V Mesquita & Solange T. Silva (orgs.), Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro, IBGE, 1993, p. 41.

- A) **CITE** duas características que distinguem uma favela de outros tipos de moradia.
- B) A ocupação desordenada da favela degrada o meio físico. **EXPLÍCITE** um problema ambiental provocado por este tipo de assentamento.
- C) É correto afirmar que a existência de favelas decorre exclusivamente do desequilíbrio entre baixa oferta de imóveis e alta demanda de moradia? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

RESOLUÇÃO:

A) As favelas se distinguem de outros tipos de moradias, em razão de ser um espaço constituído por construções com uso de materiais inadequados à proteção dos indivíduos contra os fenômenos da natureza, pela a ocupação, mediante invasão, de áreas de domínio público e privado, precariedade do fornecimento de energia, esgoto, água e coleta de lixo, as construções não obedecem às normas do Conselho de Engenharia e Arquitetura, o que resulta em risco para as populações alocadas.

B) Instalação de favelas em terrenos de grande declividade promove uma intensificação do processo de erosão dos solos, já que destituídas de cobertura vegetal as encostas ficam mais vulneráveis à ação das águas superficiais. Nesse contexto podem, ainda, ocorrer deslizamento de encostas.

C) As favelas são principalmente resultado de uma estrutura social desigual e injusta, onde a ausência de distribuição de renda figura responsável, a ausência de políticas públicas voltadas para a habitação, educação, geração de emprego e renda, além da grande especulação imobiliária são fatores muito mais representativos que a lei de oferta e procura de imóveis nos grandes centros urbanos.

Geografia – Questão 11

Nas últimas décadas, as regiões metropolitanas passaram a sofrer uma forte disseminação de problemas relativos ao saneamento básico e à degradação de seus recursos naturais, resultantes do lançamento de efluentes domésticos e industriais, da devastação indiscriminada da cobertura vegetal, pela ocupação desordenada e imprópria de várzeas e cabeceiras de drenagem, pela invasão de áreas de proteção de mananciais e, finalmente, pela incipiente gestão dos recursos hídricos.

Adaptado de Armando Gallo Yahn e Adriana A. R. V. Isenburg Giacomini. "Recursos Hídricos e Saneamento" in: Rinaldo Barcia, Fonseca; Áurea M.Q. Davanzo; Rovená M.C. Negreiros (orgs.), Livro Verde: Desafios para a Gestão da Região Metropolitana de Campinas, Campinas, IE/UNICAMP/NESUR, 2002, p.196.

- A) Por que a população de baixa renda ocupa áreas de riscos ambientais nas regiões metropolitanas?
- B) **CITE** duas causas possíveis de inundações em áreas urbanizadas.
- C) Qual é importância de jardins (públicos e privados) e de áreas vegetadas para o ambiente urbano, no que diz respeito ao clima e à hidrologia?

RESOLUÇÃO:

- A) Em razão da grande especulação imobiliária praticada nas áreas urbanas, pela falta de políticas voltadas para o setor de habitação e pela condição de pobreza de grande parcela da população.
- B) As inundações em áreas urbanas podem ser provocadas em função da grande impermeabilização, da ocupação de vales fluviais por construções, deficiente infraestrutura no sentido de facilitar o escoamento das águas superficiais, entupimento de bueiros, assoreamento em consequência do lançamento de lixo sólido nos rios.
- C) As áreas verdes são regiões em que a infiltração das águas fluviais é facilitada, auxiliam na diminuição da sensação térmica, diminuem os efeitos das ilhas de calor, além de amenizarem o problema das enchentes.

Geografia – Questão 12

As formas de organização do espaço típicas da região amazônica, que traduzem uma visão de mundo segundo a qual o homem se considera parte integrante da natureza, vêm sendo eliminadas pela expansão do modelo econômico dominante que, concebendo o homem como centro do mundo, estabelece uma relação de dominação com a natureza e com as formas de organização socioeconômicas que contrariam esse modelo.

Adaptado de Dora Rodrigues Hees, "As reservas extrativistas: por uma nova relação homem-natureza." in Olindina V. Mesquita & Solange T. Silva (orgs.), Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro, IBGE, 1993, p. 158.

- A) A ocupação de grandes extensões de terra na Amazônia foi uma das estratégias estabelecidas pelo Estado brasileiro no período militar com vistas ao seu desenvolvimento. **INDIQUE** duas das principais atividades econômicas que predominaram na região neste período.
- B) **CITE** um impacto ambiental provocado pela derrubada da mata amazônica para a ocupação de atividades econômicas.
- C) **CITE** duas vantagens trazidas pela difusão das reservas extrativistas para o meio ambiente ou para a população local

RESOLUÇÃO:

- A) Duas principais atividades econômicas são a pecuária de corte e a exploração mineral.
- B) A derrubada da mata amazônica traz impactos como a diminuição da umidade relativa do ar e intensificação dos processos erosivos e de assoreamento dos cursos fluviais.
- C) Com o aumento das reservas extrativistas, foi intensificada a prática de desenvolvimento sustentável — que consiste na exploração racional recursos naturais — fato responsável pela melhoria do nível de vida dos povos nativos, que passaram a contar com uma fonte de renda, sem que para isso fosse necessário degradar a região.